VOLANTE RODOVIÁRIO

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Belo Horizonte e Região

29.03.2005

Sindicato
Plantão 24 horas
2105.1530
2105.1588
www.sttrbh.cjb.net

Patrões, BHTrans-PT e justiça querem impor salário de fome, aumentar a jornada de trabalho e impedir nossas lutas

Companheiros temos que estar cada vez mais firmes e avançar com nossas lutas combativas para enfrentar todas canalhices e armações da patronal e BHTrans contra os nossos direitos.

Os patrões mancomunados com a BHTrans, DER e Prefeito Fernando Pimentel-PT e mostrando que são muito influente$ na justiça, entraram com o dissídio no Tribunal, às 19:15 horas da quarta-feira da semana-santa, quando estava em recesso todo o poder judiciário.

Já no dia seguinte, o Sindicato foi intimado para comparecer às 14 horas no mesmo tribunal, onde o juiz Sebastião Geraldo de Oliveira determinou a suspensão do movimento de greve até terça-feira 29 nove horas da manhã, onde aconteceria outra reunião de conciliação.

Nesta quinta-feira 31, vamos fazer nossa grande assembléia para discutirmos sobre a nossa luta. O ESTADO DE GREVE continua e devemos estar atentos as chamadas do nosso Sindicato: se houver paralisação nos corredores, garagens ou terminais, desça do ônibus, troque a camisa e siga as determinações do Sindicato; se for operação linguição, reduza a velocidade e não ultrapasse o ônibus da frente.

Companheiros, vamos intensificar ainda mais a nossa união e mantermos organizados para as próximas paralisações. Só com lutas que arrancamos nossos direitos. Não podemos ficar esperando que nossas conquistas caiam do céu, já que os canalhas dos patrões sempre tentam manipular a justiça contra o povo pobre.

Todos à Assembléia Geral
Quinta-feira - dia 31/03 - 10 e 16 horas
Rua Guarani, 597 - Centro

Prefeitura vai dar R$ 290 milhões para os patrões

O prefeito Fernando Pimentel assinou a lei nº 9.018, no dia 7 de janeiro, que reconhece o suposto débito da câmara de compensação tarifária e estipula o pagamento de R$ 290 milhões para as empresas de transporte coletivo de BH.

Esse mesmo prefeito do PT perdoou uma dívida de R$ 150 milhões da Unimed e se nega a conceder a redução de jornada de trabalho para os rodoviários.

Abaixo as maracutaias da prefeitura com os patrões!

6 horas já!

JORNAL DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO EM 08/01/05
PODER EXECUTIVO
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

LEI Nº 9.018 DE 07 DE JANEIRO DE 2005

Autoriza o Executivo a Renegociar Débito e dá outras providências.

O Povo do Município de Belo Horizonte, por seus representantes, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Executivo, por meio da Administração Direta e da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A. – BHTRANS, autorizado a renegociar o débito proveniente da Câmara de Compensação Tarifária em face dos contratos para a Subconcessão da operação de transporte coletivo de passageiros por ônibus no município de Belo Horizonte objeto do Edital de Concorrência nº. 003/97, firmados com as Subconcessionárias de transporte público de passageiros de Belo Horizonte.

Art. 2º - A dívida renegociada deve ter por limite de valor, o montante de R$290.000.000,00 (duzentos e noventa milhões de reais), a ser paga em parcelas mensais, devendo a última delas, necessariamente, ser quitada na vigência do Contrato de Subconcessão referido no artigo 1o.

Parágrafo único. O valor limite estabelecido no *caput* só poderá resultar nos contratos após confirmação por auditoria contábil independente.

Art. 3º - Sobre o montante do débito incidirão, a partir da assinatura dos contratos de confissão de dívida, correção monetária anual pela variação do IPCA-E e juros de 1% (um por cento) ao mês.

Art. 4º - O número de parcelas convencionadas no termo de confissão de dívida poderá ser reduzido se houver disponibilidade de recursos financeiros, bem como poderá o Executivo realizar operação financeira ou creditícia, alienação de ativos ou outra forma de pagamento ajustada, desde que autorizadas em lei específica, com vistas à quitação parcial ou integral da obrigação.

Art. 5º - O Executivo consignará nos orçamentos anual e plurianual, durante o prazo estabelecido para pagamento, as dotações suficientes à amortização do principal e acessórios resultantes da confissão de dívida de que trata esta Lei.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 07 de janeiro de 2005

Fernando Damata Pimentel
Prefeito de Belo Horizonte

(Originária do Projeto de Lei nº 2.048/04, de autoria do Executivo)

Mais um trabalhador rodoviário é barbaramente assassinado.

Onde estava a PM que reprime nossas greves?!

O companheiro Sérgio Pereira da Costa, 31 anos, motorista da linha 2210-C, Piratinga, foi covardemente assassinado durante sua jornada de trabalho, na tarde do último sábado, dia 26/03.

O companheiro teve sua vida ceifada devido a incompetência da polícia militar que havia sido acionada para separar uma briga de dois indivíduos dentro do ônibus, mas que desceu somente um. Essa mesma polícia, durante nossas greves, desloca um enorme aparato para obrigar trabalhadores à furar a greve, como vem acontecendo nas recentes paralisações. Na Viação Jardins, dia 24, a PM ainda se recusou a registrar ocorrência sobre o desrespeito dos patrões que utilizavam do aparato policial para coibir o nosso justo direito de greve.

Essa é uma revoltante realidade vivida por todos nós trabalhadores rodoviários que, ao sair de casa para o trabalho, não sabemos se iremos voltar vivos.

O companheiro deixa desamparada a esposa e seis filhos. No sepultamento não compareceu nenhum representante da empresa, que obriga os operadores a entrar em atritos com os usuários que se recusam a pagar passagem.

Companheiros, não iremos mais aceitar essa situação pois somente na nossa categoria mais de 20% dos trabalhadores estão afastados, muitas vezes por problemas físicos e mentais, pois a toda hora, dezenas de trabalhadores são ameaçados com armas na cabeça a entregar o dinheiro e até seus pertences.

Estamos em plena Jornada de Luta e, se persistir a arrogância dos patrões canalhas de não dar o reajuste salarial e a jornada de 6 horas e outros benefícios, iremos paralisar todo sistema exigindo nossa melhoria salarial, melhores condições de trabalho e contra essa revoltante onda de violências contra os rodoviários e o povo pobre.

Ex-coronel, é empregado dos patrões

Coronel e ex-comandante do policiamento da capital, hoje é empregado do SETRA-BH (sindicato das empresas de transporte de BH) e recebe altíssimo salário para articular a repressão contra as justas lutas dos rodoviários por nossos direitos. Hoje na reserva, continua dando ordens na tropa e comandando a P2.

Além disso, o ex-coronel comanda uma milícia formada por mais de vinte elementos, que circulam ostensivamente armados e tem a sua disposição uma frota de carros, tudo a serviço da gananciosa, exploradora e parasita classe patronal.

A polícia está sempre em conluio com os patrões para reprimir as lutas dos rodoviários pelos seus direitos

Na paralisação da Viação São Geraldo, dia 22/03, sob as ordens do ex-coronel, um P2 apontou um pistola automática 380 na cabeça de um diretor do sindicato, para tentar intimidar e acabar com a paralisação na empresa que é do vice-presidente do Setra.

O nosso Sindicato já protocolou junto ao Ministério Público e a justiça inúmeras denuncias contra a milícia patronal, mas até hoje nenhuma providência foi tomada.

Abaixo a truculência e os abusos da patronal.
Viva a nossa luta classista e combativa!